



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona do Frolles, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELÓS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELÓS

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 40\$00—Semestre, 20\$00—Ano 25\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 80\$00
África e Ágares 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 contavas
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 1 DE NOVEMBRO DE 1952

GOVERNAR BEM

Há poucos meses, foi a opinião publica despertada e interessada pela noticia da inauguração das fabricas de sulfato de amónio em Esterreja e em Alferrarede, fábricas que podem produzir, nas suas actuais condições de funcionamento, 54.000 toneladas por ano e que num futuro próximo a poderão ainda aumentar, porque as suas instalações o permitem e prevêem.

Por enquanto, as duas fábricas utilizam a electricidade para a sua produção, mas pensa-se e estuda-se activamente o emprego de linhites—o que representa a utilização e desenvolvimento de mais uma riqueza nacional.

Num país essencialmente agricola, como o nosso, a produção de adubos quimicos apresenta-se como indispensavel.

O que está feito é pois motivo de justificado interesse e regozijo. Mas, como há sempre alguma coisa mais a fazer, mormente num país de limitados recursos, o Plano de Fomento abre novas perspectivas as realizações necessarias para se conseguir que Portugal se baste a si próprio no que respeita a adubos azotados.

O Estado vai fazer novos investimentos na nascente e importante industria. O Amoniacce Português receberá 15.000 contos: para completar a primeira fase dos seus trabalhos.

Mas há que tratar desde já da produção do amónio por via quimica (a primeira fase compreende apenas a sua produção por via electrónica). As necessidades crescentes do país assim o exigem. E o Plano do Fomento não podia esquecer-lo. Novos trabalhos se iniciarão, portanto, nesse sentido, com a certeza de que os mesmos estarão concluidos á data da expiração do prezo do plano.

DIA DE TODOS-OS-SANTOS

DIA DE FIEIS DEFUNTOS

Hoje, em todo o Mundo, é um dia de Festa, comemorativo de Todos-os-Santos, motivo por que ha grandes solenidades religiosas em todos os Templos Católicos do Universo.

Amanhã, é dia de Fieis Defuntos, é o dia mais triste do ano, por que todos nós temos o dever de recordar a memória de nossos saudosos Avós, Paes, Filhos e Irmãos, cujas almas Deus chamou para junto de Si.

O dia 2 de Novembro, é, pois, uma data de tristes recordações, Recordações que nos fazem verter lágrimas de Saudade... por que notamos a falta desses entes queridos que tanto amavamos, que tanto lhe queriamos...

Que Deus se compadeça dos Vivos e tenha em bom lugar os Mortos, são os votos sinceros de « O BARCELENSE ».

Em virtude do dia 2 de Novembro coincidir com o Domingo, as Missas Funebres serão celebradas nas Igrejas da cidade no dia 3, ás horas do costume, e a Procissão ao Cemiterio Municipal sairá ás 8,30 horas, da Igreja Matriz.

ENGENHEIRO D. LUÍS DE TAVORA

Sabado, deu-nos a honra de vir a esta redacção, aonde nos apresentou amaveis cumprimentos, o nosso Ex.^{ma} amigo, Sr. D. Luis de Noronha e Tavora, distinto Engenheiro da Camara Municipal do Porto.

S. Ex.^{ma}, depois de trocar impressões com o nosso Director e com o Colaborador deste semanário, Sr. Tenente Francisco Cardoso e Silva, retirou para a sua «Quinta de Vessadas», em Barcelinhos.

Ao prestigioso Engenheiro, agradecemos tão captivante gentileza.

Dentro de seis anos, Portugal terá feito a economia enorme das importações cada vez mais volumosas de azotados e, o que é mais, terá feito progredir uma industria rendosa, constantemente renovada pelas proprias necessidades do país, e terá facultado á sua Agricultura uma poderosa arma de desenvolvimento e aperfeiçoamento. A actual produção, j. n. tamente com as 60.000 toneladas de adubos obtidos pelo hidrogéneo quimico, atingirão o total das actuais necessidades do país. Não se corre, assim, o risco de uma produção que

excedesse as possibilidades de consumo. E encaminha-se a produção para a exportação, se as condições do mercado internacional o permitirem e aconselharem. Quer dizer: ao mesmo tempo que se alargam, ao máximo, as facilidades de produção, evita-se o risco de dificuldades de colocação do produto, por uma acção demasiado ousada.

Em todos os aspectos da vida portuguesa actual se nota este meticoloso cuidado de não exceder, pelo sonho, o que a realidade pode de facto dar-nos de bom. E' sempre o mesmo culto da justa medida, a mesma noção, implacavel e esclarecida, das proporções e das possibilidades. E' esta, de resto, a principal característica dos países bem governados.

Maria Luisa Leona

ANTONIO COUTINHO
MÉDICO
CONSULTÓRIO: Rua Infante D. Henrique, 56 — Telef. 8509
BARCELÓS
Consultas das 10 ás 12 horas

CASTELO DE FARIA

Fez vinte e três anos que um grupo de bons barcelenses, chefiado pelo saudoso Editor deste semanario, Sr. Albino Leite, foi «descobrir» onde se encontravam as ruínas da Torre de Menagem do famoso Castelo de Faria.

Foi devido a esta «arrancada» que, no dia 3 de Novembro de 1929, se fundou o Grupo Alcaldes de Faria.

No dia 11 de Novembro de 1931, a Ex.^{ma} Camara resolveu e muito bem, dar o nome de Avenida Albino Leite á estrada que principia no largo do Senhor da Fonte da Vida até ao cimo do Monte da Franqueira. Já ha, quase, 21 anos!...

Foi uma homenagem postuma que vincou na opinião publica por que, Albino Leite, muito trabalhou pelo engrandecimento de Barcelos.

Dr. Ildio Nunes de Oliveira

Na penultima quinta-feira, deu-nos o prazer da sua visita o nosso respeitavel amigo e assinante, Sr. Dr. Ildio Joaquim Nunes de Oliveira, distinto Farmaceutico na Isabelinha, Viados, e cavalheiro que gosa de grande prestigio no nosso concelho. A S. Ex.^{ma}, agradecemos os cumprimentos e fazemos votos pelas suas felicidades.

Nota do Arciprestado de Barcelos

a) — *Comunica-se aos Reverendos Párocos do Arciprestado de Barcelos que a Visita Pastoral, neste Arciprestado, recomeçará no próximo dia 7 de Novembro, para terminar em 6 de Dezembro.*

b) — *Aos Párocos que têm secções de rapazes organizadas, pede-se a caridade de avisar os elementos dessas secções de que, n. ultima 5.ª feira de cada mês, ás 2,30 h. da tarde, continua a haver a reunião de sector da J. A. C. no Circulo Católico.*

O Arcipreste Subs.

Padre Rodrigo Alves Novais

OUTRAS TERRAS. OUTROS HORIZONTES

Dois partidos, qual deles o mais poderoso e forte, apresentaram os seus candidatos á presidência da República dos Estados Unidos da América do Norte, um dos polos politicos do mundo occidental. A luta, travada á cerca de dois meses, é leal e renhida.

Segue os principios estabelecidos no País e está quase a terminar. Decorridas mais algumas horas, as Agências Telegráficas hão de anunciar ao mundo o resultado do escrutinio que se vai apurar. A luta trava-se num País libérrimo, amante da democracia pura. Por isso é difficilimo vaticinar para qual dos lados se inclinará o fiel da balança. Isso não importa a povos estranhos que vêm o caso segundo o seu feitio, puramente pessoal. O nosso meio é igualmente estranho áquele em que a luta se desencadeia com a máxima liberdade. O povo americano sabe usá-la sem receio que daí lhe advenha mal maior. O meio é outro, outros são os costumes. Aquilo que convém a uma nacionalidade, não convém a outra. A liberdade exige a máxima tolerância. Os nossos direitos confinam-se no ponto em que chegam os direitos dos nossos semelhantes e vice-versa.

Isto que é bem fácil de compreender, é muito difficil de por em prática, pelo menos entre portugueses. Cada um não quer ver outro ponte que não seja o seu, puramente pessoal. Lá diz o ditado que ninguém é bom juiz em causa própria. Povos com esta indole não estão em condições de poderem ser totalmente emancipados. E' certo que a liberdade nunca foi negada a quem sabe usar dela como convém. A liberdade não é um brinquedo nem uma arma



Parte da Citania, junto ás Muralhas do Castelo



Subida para as Ruínas da Torre de Menagem do Castelo

MISSIONARIO E SANTO!

Eu vi! Vi desfilar milhares de pessoas em sentido recolhimento perante a reliquia de S. Francisco Xavier, o Apóstolo admirável que há quatro séculos afrontou canseiras e perigos, lutou e sofreu, por amor de Jesus, isto é, por amor da Humanidade e da Civilização, a propagar a fé entre os infiéis. Ah! Que se todo o Mundo fosse cristão, como reinaria a paz entre os homens!

Confundido na multidão ajoelhei com humildade, beijei a reliquia, e pedi ao Santo que lá no Céu continuasse a ser o Missionário de Portugal, o bom e leal servidor desta Pátria que estamos apostados em continuar na caminhada que vem de longe e vai para a eternidade.

S. Francisco Xavier nasceu em terras de Navarra, mas a sua vida deu-a ao Reino sem fronteiras da Cristandade, trabalhando, porém, em terras que descobrimos e ocupámos, em terras onde soubemos enraizar a fé e espalhar o perfume da civilização ocidental, que a Índia, arguta, tenaz e estudiosa assimilar, sem abandonar o culto das suas mais belas e ricas tradições.

Veio agora a público uma carta que o Missionário, então alimentando o sonho de cristianizar a China—prouvera a Deus que o houvesse tornada rialidade—escreveu a El-Rei D. João III, carta que, se reflecte o seu zelo apostólico, revela a corajosa e viril ténpera do seu carácter, a nobreza da sua alma e a autoridade que vem da pureza da consciência.

A feição guerreira do Soldado de Cristo retrata-se com fidelidade nas palavras que reproduzo com emoção e orgulho de mísero cristão. São da carta de S. Francisco Xavier ao Rei de Portugal.

«Agora peço-vos uma mercê em nome da Cristandade nestas regiões, tanto dos port-gueses como de outras nacionalidades, principalmente dos japoneses, e é que V. M. atendendo á glória de Deus e á conversão das almas e á obrigação que V. M. tem nestas partes do Mundo, peço-vos tão encarecidamente quanto posso para dar ordens que para o próximo ano venham muitos Padres da Companhia do Nome de Jesus e não leigos. E estas pessoas que sejam de muitos anos de Provas, não sómente dos Colégios, senão do mundo, confessando e fazendo frutos nas almas onde tivessem sido experimentados e provados, porque destes tem precisão a Índia, porque de Letrados sem experiência nem provas do que é o Mundo não se faz muito fruto nesta terra»

Só que... viveu a vida da selva bruta onde uma enorme multidão de pobres seres humanos, a alma envolta na escuridão, ás vezes, tantas vezes sedentos de Verdade, espera a hora da redenção espiritual, pode compreender e admirar a renúncia e o sacrificio dos Missionários, a sua total devoção á causa de Deus, que é afinal a nossa causa, a causa da Humanidade, o segredo da Paz e do Amor.

De há quatro séculos para cá, quantos foram caindo, ora dizimados pelas febres, ora sacrificados á barbaria pagã, ora contaminados pelos chaguentos que amoravelmente trataram, ora imolados á fúria das paixões, e todos, exaustos pelos tormentos e privações, em cruel expiação dos nossos erros, do nosso egoísmo, do nosso abandono ao cumprimento das Leis que Jesus espalhou pela Terra para nos salvar, purificandonos. Apregoamos cristandade, mas nem sempre a fazemos. Um Rei de Portugal soltou a palavra de ordem: «Fazei muita cristandade!»

Que Deus ilumine os Missionários e os ajude na tarefa ingente de converter infiéis; mas que nós saibamos colaborar fazendo muita cristandade.

Elmano Cunha e Costa

para ser usada como as oriações usam os brinquedos ou armas, correndo o perigo de se ferirem. A máxima liberdade vem sendo dada ao povo português pelo Governo Nacional. Mas, por que o mesmo Governo traçou e põe em prática ética conveniente ao Bem geral—a ética cristã—sem deixar de proteger e salvaguardar todas as crenças, os poucos corifeus duma liberdade sem limites, hoje muito raros, apenas vêm este motivo, nunca outro, para malsinar subrepticamente o Governo Nacional.

Prof. Matias Martins Fernandes

CAFÉ
Vende nesta cidade a
Cafeteira de Barcelos
Em frente á Padaria João Luiz
Telefone 8410

A Minha Farmácia

Director Técnico:
DR. EMÍDIO LEITE
Avenida Combatentes da G. Guerra
SERVICO PERMANENTE
TODAS AS 4.ª FEIRAS.
Aviamento de todo o receituário clínico. Especialidades Farmacéuticas. Produtos químicos e artigos de beleza.

Exame

Na Universidade do Porto e obtendo honrosa classificação, fez o 1.º Ano dos Preparatórios de Engenharia e Sr. Manoel Cardoso Ferreira, extremo filho da Sr.ª D. Violante Cardoso Ferreira e do nosso amigo, Sr. João Luis Ferreira, conceituado Industrial. Ao inteligente Estudante e familia, as nossas elicitaciones.

Bição a preguiçosos (Lenda)

Um dia, dirigindo-se Jesus com seus discipulos para uma pequena cidade, viu no chão uma ferradura velha, e disse a S. Pedro que a apanhasse e guardasse. Mas S. Pedro que ia pensando talvez no imperio do mundo, fingira não ter ouvido as palavras do Mestre, e continuou a caminhar e a pensar. Jesus, sempre bom e paciente, encolheu os hombros e apanhou a ferradura, a qual á entrada da cidade vendeu a um ferrador por três dinheiros. Na cidade, passando por um mercado, viu Jesus pelas cerejas; comprou com os três dinheiros uma porção delas, que meteu na manga, sua algebeira favorita, e continuou a caminhar.

Sairam da cidade e entraram num campo inteiramente privado de sombra. O calor era enorme e não havia nem pinga de agua. Mestre, disse S. Pedro, estou morto de sede; leva-nos a algum sitio onde haja água. O Senhor, que ia na frente, deixou cair no chão, como por acaso, uma das cerejas que comprara. S. Pedro abaixou-se rapidamente, apanhou-a e humedeceu com ela a bôca ressequida pelo calor e pela poeira. Alguns instantes depois, segunda cereja caiu e sucessivamente muitas outras, e todas elas S. Pedro apanhou e comeu avidamente.

Pedro, lhe disse o Senhor, se te houvesse abaixado quando te ordenei que apanhasses a ferradura, terias comido mais comodamente as cerejas.

Quem não faz caso das coisas insignificantes, sugenta-se a sofrer grandes incomodos para alcançar outras mais insignificantes.
P. F. Castilho

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

VI

A Vida dos jornaes barcelenses

Continuação de n.º 2168;

«A Opinião»

Principio-se a publicar em 1925 como órgão bi-semanal republicano. Era propriedade da Empresa «A Opinião». Tinha como seu editor Armando de Sousa e como director Manuel Marinho. Teve alguns anos—poucos—de duração.

«Noticias de Barcelos»

Órgão defensor da Ditadura Nacional. Iniciou a sua publicação em 28 de Maio de 1926. Compunha e seu corpo redactorial:—João Baptista da Silva Correia—Dr. José Constantino Rodrigues—Antero Barreto de Faria—Dr. Adolpho Marinho da Silva—Dr. Joaquim Furtado Martins e Dr. Antonio Pedrosa Pires de Lima. Durou pouco tempo.

«Tudo-Nada»

Semanario. Literatura—Arte—Desportos e Humorístico. Proprietario e Director José Mestre May. Editor Armando Julio de Sousa. Publicou o seu primeiro numero em 17 de Novembro de 1926. Durou pouco tempo.

«A Voz de Barcelinhos»

Quinzenario independente. Publicou o seu primeiro numero na 2.ª quinzena de Setembro de 1927. Foi seu director e editor Francisco Paula dos Santos. Administrador José Gomes de Sousa. Durou pouco tempo.

«O Barcelos»

Publicou o seu primeiro numero em 24 de Setembro de 1927. Interrompeu a sua publicação com o n.º 2 que saiu em 1.º Outubro de aquelle ano. Foi seu director Rogério Galés Candido de Carvalho.

Este jornal publicou-se apenas para substituir «O Barcelense» durante a sua suspensão.

«Noticias de Barcelos»

(2.ª fase)

O seu primeiro numero saiu na primeira 5.ª feira de Junho de 1932. Publicava-se ás 5.ª feiras. Suspendeu a sua publicação com o n.º 21 em 17 de Novembro de 1932. Era seu director e proprietario o Dr. Joaquim Furtado Martins. Editor Francisco Paula dos Santos. Administrador João Baptista da Silva Correia. Todavia com novas direcções continuou com a sua publicação, embora com certas intermitencias, chegou a atingir dez annos de existencia.

«Ecos da Franqueira»

Defensor dos interesses da Franqueira. Publicou o seu primeiro numero em 10 de Junho de 1932.

Suspendeu a sua publicação com o n.º 52 em 27 de Agosto de 1933.

Era seu director, editor e proprietario o Padre José A. Aires, paroco de Carvalhal (S. Paio).

«A Franqueira»

E' defensor dos interesses da Franqueira. Órgão da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira. Publicou o seu primeiro numero em 15 de Abril de 1945. E' seu director e editor o P.º Beneditino Lamela. Mantere até certo ponto com regularidade a sua publicação, mas devido a falta de recursos, apenas publica um numero por ano para não perder direito á sua publicação.

(Continua)

Cafeteira de Barcelos

Casa especializada em
CAFÉS E CEVADA
MERCEARIA FINA

DE
MANUEL DA CRUZ PIAS

Rua Barjona de Freitas

PARABENS

Acaba de ser promovido a Alferes de Artilharia, o distinto official e illustre Barcelense, Sr. João Antonio Pacheco Rodrigues.

Após a promoção deste Official, foi convidado a seguir para a America do Norte, a fim de se especializar nos cursos de Tactica de Aviação e Piloto de Ligação, tendo já embarcado na passada quarta-feira. Os nossos Parabens ao jovem e intelligente conterraneo, e supplemente a seus Ex.ªs Pais o nosso amigo Sr. Felix Joaquim Rodrigues e a Sr.ª D. Maria Deliana Pacheco Rodrigues, porque acabam de ver tambem formada a sua gentil filha, Sr.ª D. Maria Elizabeth, que foi collocada, como Professora, na Escola da vizinha freguesia de Vilar do Monte.

Sortido em Bolachas das mais finas qualidades

Vende nesta cidade,
a
CAFETEIRA DE BARCELOS
TELEFONE 8410

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

Monumento ao Bombeiro Voluntário

A COMISSÃO EXECUTIVA do Monumento, por especial deferência da Imprensa local, dá a conhecer ao público em geral e aos Barcelenses em particular os donativos recebidos, em resposta ás circulares e listas enviadas:

Transporte das quantias publicadas no ultimo numero 34.929\$30

Dos Srs. Manuel de Matos, das Minas da Pananqueira, anonimo, do Porto, D. Maria Guilhermina de Cunha Barbosa, Inacio Barreto Afonso, José Pires de Brito Camacho, Luis Borges da Assunção, Antonio Naves Martins (Serra, D. Dália das Dóres, D. Maria da Graça Marretti P. Coutinho, Carlos Barreto, D. Maria Lopes de Jesus, Duarte Nunes da Gama e D. Lucilio de Jesus Luis, de Lisboa, a 2\$50 cada.

Dos Srs. Americo Gonçalves Melo, de Cascais, D. Maria da Purificação F. Coelho, D. Maria do Carmo Coelho Cunha e Ruyal Exchange Assurance, de Lisboa, Antonio da Costa, Heroniano Nishrelbas, D. Maria Rodrigues de Oliveira, Joaquim Souzanna, Fernando Pinto, Manuel Freis Gil Ferrão e Antonio Borges, do Porto, Augusto Martins Pereira, de Albergaria-A-Velha; Capitão Cervião Rodrigues e Anonimo, da Povoação de Varzim, 20\$00 cada.

Dos Srs. Padre Joaquim Lopes Junior, de Barcelos, Amadeo Estêves, de Cascais, Almeida Gomes & C.ª, Raul Barreto Reis & C.ª, Hiltmann & C.ª, L.ª, Gil Berte Lima, L.ª, Fabrica de Braqueação do Breiaor, L.ª, Estamparia Imperio, L.ª e Dr. Rogério de Sousa Nunes, do Porto, 50\$00 cada.

Dos Srs. M. Carp. L.ª, Teseanho Santos e Biscail, de Matelgas, D. Antonio Coimbra, de Barcelos, Sociedade Textil, L.ª, de Guimarães, A. Henriques & C.ª, L.ª, de S. João da Madeira, Domingos Ferreira Simas, Sociedade Portuense do Ar Liquido S.A.R.L., Alberto Guimarães, Armando Pinto & Irmão, Monteiro Guimarães, Filho, L.ª, Moagem e Panificação do Norte, L.ª, Joaquim José de Sousa Ribeiro Junior e Barbosa & Almeida, L.ª, do Porto, Brandão & C.ª, L.ª, de Matelhas Dr. José Sammaevieira, de Esp. A, de Sousa & Barros, Suor, L.ª, de Braga, 700\$00 cada.

Do Banco Borges & Irmão do Porto, 200\$00.

Dos Srs. Antonio Pinto da Fonseca, Ld. e Barros & Irmão, do Porto, 250\$00 cada.

Dos Srs. Luiz Correla de Sousa Azeias, de Guimarães, A. M. Ribeiro, Felício de Malhas S. Braz, Ld., Antonio Peig e Interposto dos Açucareiros Celetiais do Norte, Ld., do Porto, 500\$00 cada.

Dos Srs. D. Ferreira, Ld., do Porto e José Borges, de Niteroi, Brasil, 7.000\$00 cada.

Dos Srs. Armando Vieira, D. Amélia Picho Peixoto, D. Maria Augusta, Antonio Peixoto e Augusto Pinho de Sá, do Porto e Filipe Augusto, de Cascais, 1200 cada; A. R. Carvalho, de Barcelos, 21\$00; Francisco de Vale Cordeiro, de Barcelos, 4\$00; D. Odina da Silva Dias, de Lisboa, 4\$50; Anonimo, de Lisboa, 2\$00; D. Julia Alice, do Porto 2\$50 e D. Maria Adelaide, do Porto, 2\$00.

Dos Srs. Artur Vieira, de Santiago do Chile, 20 dólares, 32\$500; D. Alicia Vieira Volpi, 10 dólares, 29\$00; Dr. Abel Vieira Volpi, 5 dólares, 14\$50; Augusto Vieira Volpi, 5 dólares, 14\$50; Carlos Georges Nascimento, 3 dólares, 8\$750; Enrique Kohn, 2 dólares, 5\$250 e Joaquim Vieira, de Buenos Aires, 10 dólares 29\$00.

(Continua)

A COMISSÃO EXECUTIVA, muito grata, pede a todos os que têm listas já com importancias sobscritas o especial favor de ir entregando ou enviando ao Tesoureiro, Sr. João da Cruz Miranda—Centro de Novidades—Barcelos, para ir gravando os nomes dos distintos beneméritos, sympathizantes dos abnegados Bombeiros Voluntarios.

A Comissão Executiva

Rainha D. Amélia

Sabado, na Igreja do Senhor da Cruz, foi rezada uma Missa por alma da saudosa e martir Rainha de Portugal, Senhora D. Amélia.

Esse acto religioso foi celebrado pelo Sr. Padre Antonio Lopes, a expensas do Sr. Arnaldo Salazar.

Sortido em Massas de 1.ª qualidade

VENDE A
Cafeteira de Barcelos
TELEFONE 8410

Faleceram:

Em Frugoso, Antonio Ferreira, de 71 anos.

—Em Durrães, Maria Leite, de 89 anos e Ana Joaquina Meira Peixoto, de 73 anos.

—Em Bolegões, Teresa Alves, de 90 anos.

—Em Rio Novo Santa Eugénia, Manuel Joaquim Fernandes Coelho, de 39 anos.

—Em Cambezos, Domingos Martins Faria, de 41 anos.

—Em Griztele, Margarida Gomes de Barros, de 86 anos.

—Em Tamel S. Pias, Maria de Sousa Pinto, de 81 anos.

—Em Galogos Santa Maria, Eduardo Agostinho Pereira, de 45 anos.

—Em Azeias S. Vicente, Erminda Lopes Correia, de 85 anos.

—Em Barqueiros, João Gomes Figueiredo, de 66 anos.

A's familias em luto pozamos:

VISITA PASTORAL EM SEQUIADE

Outubro de 1952

Dia 13! O tempo mostra-se carancudo desde as primeiras horas. Nasce o Sol radiante e belo, mas os seus raios deirados e purpurinos são ofuscados pelas densas nevens que lhe empnam o brilho. O dia mostra-se invernosito, mas, felizmente, a Mãe do Céu (dia 13!) atende aos pedidos dos seus filhos muito amados; a chuva cessa; parnos que a Virgem de Fátima nos dia: «Alinhados, levantai-vos e mãos á obra! Tudo se levanta; começa o dia. Há inquietação. Nota-se qualquer coisa de extraordinário. Qual a razão? E que esperam o legado de sua Ex.ª Rev.ª e Senhor Vigário Geral que vem fazer a Visita de Pastor; e por isso mesmo não têm parnos; quem preparar-lhe uma recepção digna e expressiva do seu espirito de católicos convictos. Tudo se prepara. A hora aproxima-se.

São 9 horas. Chega Monseñhor Peixoto.

São momentos indescritíveis, maré alta de entusiasmo; por entre os sons melodiosos dos sinos e o estralar dos foguetes a atmosfera densa, Sua Ex.ª Rev.ª dirige-se para a capela de Nossa Senhora da Piedade, donde, dentro de momentos, sairá a procissão. Esta não se faz esperar; dirige-se á Igreja parochial. Pisando o tapete multicolor e passando por sobre a arcaria bela e colorida da estrada, o Senhor Vigário Geral vai contente. E porquê? Porque vê neste o grande amor das evelhas ao seu Pastor bem amado. Chegados que são á Igreja, Monseñhor Peixoto agradece comovido, com palavras saldas do coração, a recepção apoteótica que lhe faram, porque vêm nele o enviado do Senhor.

Vai proceder agora a administração do Santo Crisma, sacramento que nos torna soldados valentes na luta contra os inimigos da alma. Acabada a cerimónia, dirige-se em procissão ao cemitério, onde sufraga as almas daqueles entes queridos desta freguesia, que ali jazem.

São momentos tristes e alegres. Tristes, porque sentimos a espada da morte, que nos roubou as pessoas mais amadas; alegres, porque faz nascer ou melhor avivar em nós a esperança de os encontrarmos um dia, gozando outra vida mais bela, felizes por toda a eternidade.

E para terminar Sua Ex.ª Rev.ª dá merecidos parabens ao bom povo de Sequiade pela maneira linda como se agasalhou a avenida; parabens a todos os que não se pouparam a esforços e canseiras para que esta homenagem atilgisse o brilho desejado.

Infelizmente não se fez quanto se desejava; foi uma festa simples, sem duvida, mas creia V. Ex.ª Rev.ª que ela ficará bem gravada no coração de todos como expressão mais viva do seu amor á Igreja Católica.

Cacau puro

«REGINA»

Vende-se na

Cafeteira de Barcelos

Telefone 8410

4.ª Novena Nacional do Beato Nuno

28 d'Outubro a 5 de Novembro

E' a preparação para a sua festa litúrgica que a Igreja celebra a 6 de Novembro.

Nun'Alvares é o Santo da Pátria no Céu, como foi seu Defensor na terra. A sua festa é, deve ser, a festa da Pátria. Importa que ela e a Novena sejam neste 4.º ano da Graza Nacional de Orações, um clamor ainda mais vibrante da nação inteira, dos portugueses todos, na exaltação das virtudes do Condeatável e na prece incessante pela sua Canonização.

Programa das Celebrações

I. Novena pública, e quanto possível solene, em todas as parochias, igrejas, Casas Religiosas, Seminários e Institutos de ensino, educação e assistência, com a prece da Canonização.

II. Estampa. Propaganda intensa da estampa da oração da Canonização, especialmente nas escolas, colégios, hospitais, asilos, casas de saúde.

III. Grinalda. A «Grinalda» Eucariística das Orações e com ela as Grinaldas de todas as escolas e colégios, bem como as legiões infantis da Mocidade Portuguesa, colham de novo este ano, especialmente durante a Novena, o maior numero possível de «Flores Espirituais» pela intenção da Canonização e mandem-nos-las para Lisboa, para em Dezembro serem oferecidas solenemente sobre as reliquias do Beato Nuno.

«A oração dos eriações é o mais importante».

(BENTO XV)

DESPORTO

TORNEIO REGIONAL

Gil Vicente, 8 Desp. de Monção, 0 (1-0 no intervalo)

A vitória alcançada no Domingo passado pelo nosso representante, no proprio terreno do adversario, veio justificar concretamente a superior categoria do brioso grupo de Barcelos, valor aliaz reconhecido por todos quantos do futebol tenham as noções precisas da sua tecnica e da sua tactica. Sabido é que o grupo do Alto Minho tem tido na prova em curso um comportamento bastante abaixo do seu normal, tendo vindo a consentir que na sua casa os antagonistas reservem para si o melhor lugar para a classificação. Isto, no entanto, não prova que se avalie aquela categoria do Gil Vicente, porque foi ele quem, até agora, ali foi realizar o melhor resultado. E se noutros terrenos os resultados não terão sido de molde a constituir o mesmo exite que no Domingo em Monção, outros factores, que não propriamente o do jogo, terão tido influencia especial nos resultados; vinha aqui precisamente a talho de foice voltarmos-nos a referir a jogos em que o grupo de Barcelos merecia, por merito absoluto, retirar vencedor e não vencido; mas já agora deixemos escoar para o sorvedouro do tempo, que tudo esconde e esquece, essas ninharias que já nos não traz proveitos, e que fiquem a remove-las na consciencia os unicos responsaveis pelos succedidos. Em Monção, o resultado pertenceu ao grupo superior; não deve haver por lá alguém que pondere o contrario. Mas se no lugar de Amadeu Martins surgisse outro qualquer árbitro que se suggestionasse pelo ruido da assistencia e fechasse os olhos ao que se passava no terreno onde pontificava, por certo o final do encontro surgiria com um resultado positivamente diferente, ao contrario até, embora paradoxal. Gritamos sempre contra os arbitros desleais; contra os que deixam fora do campo a sua envergadura de homens honestos e justos, e dentro do terreno se apresentam voluveis, sem rota, á mercê da vontade dum publico que grita por tudo, mas que grita sobretudo para impor ao arbitro uma vontade contraria á razão e á logica. E muitos são, infelizmente, os que arbitram assim, e assim se deixam arrastar pelas conveniencias do publico da casa...

Com Amadeu Martins, em Monção, não se verificou essa tendencia. O publico fez ruido, ameaçou, mas o arbitro teve só uma vontade: aquela que a consciencia ditava e que lhe era imposta pelo perfeito conhecimento das regras e das leis de que fez exame. Amadeu Martins merece a nossa homenagem; e quando ela sai da nossa pena, sempre mais pronta a castigar que a louvar, é porque na verdade a homenagem é justa e digna. E é digna, porque em Monção, quando o publico se levantava ameaçador, Amadeu Martins persistia na marcação da falta mantendo a sua plena autoridade de Homem; e no desenrolar do jogo, exercendo imparcialidade nitida, ele soube enobrecer a sua classe de arbitro. Com ele não ganha o da casa; ganha o melhor.

O jogo teve emotividade mais pelos repetidos lances perdidos em frente das redes de Monção do que pela luta propriamente travada pelos contendores. O Gil Vicente logo de inicio chamou a si o dominio territorial, e a serie de golos perdidos foi tal e de tal ordem que, a correr pelo melhor, o resultado subiria acima da meia duzia. Passos mostrou-se em tarde de manifesta pouca sorte, mais nitida essa inferioridade em virtude de Alcino teimar em conduzir o ataque pela extrema-esquerda; o restante da equipa portou-se regularmente, embora estivesse longe de produzir um jogo á altura das suas reais possibilidades. O reaparecimento de Augusto veio dar uma maior confiança ao sector defensivo, e ao grupo em geral, reaparecimento com o qual todos os desportistas barcelenses se regozijam sinceramente.

Nolito marcou em primeiro lugar; e depois Alcino de «Penalty» fez o 2.º golo para Garcia fixar o resultado a 10 minutos do fim.

Camilo II cedeu a seu irmão Augusto o lugar de guardião do Gil Vicente. Não podemos deixar passar esta ocasião sem daqui dirigirmos o nosso modesto, mas justo e sincero louvor, áquele jovem atleta, que durante o seu dominio na equipa, foi o guardião do distrito, no Torneio Regional, que menos golos concedeu. Só por isto, se não fosse tambem pelo seu porte correcto e simpatico, Camilo II estava credor desta homenagem que hoje lhe tributamos.

SPORTING DE FAPE—GIL VICENTE

Amanhã o Gil Vicente tem a sua ultima saída e talvez a mais difficil do Torneio. Ao defrontar em Fafe o Sporting daquela vila, desejamos o resultado mais lisonjeiro dentro dum jogo leal, e digno dos dois velhos e amigos Clubes. Que a assistencia de Barcelos apoie o seu adepto, é sinal de bairriemo.

Jota

CHOCOLATE EM PÓ
REGINA
Vende nesta cidade, a
Cafezeira de Barcelos
TELEFONE 8410

Cacau com assucar
REGINA
VENDE A
Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

Fernando Falcão

Hoje, dia 1, fez um ano que a Morte levou para o Alem a alma do jovem Fernando C. L. Falcão, filho muito querido do nosso prezado amigo e assinante, Sr. David Lopes Laga Falcão,



importante Industrial no Rio de Janeiro.

O saudoso finado era a alegria de seus Pais, pelo amor que lhes dedicava e pela bondade de seu coração. Nossa Senhora das Graças o levou e entregou a seu Benedito Filho.

Sufragando a alma do nunca esquecido extinto, na Igreja de Saato Antonio, desta cidade, será rezada uma Missa, pelas 7,30 horas do dia 3 e, na Igreja Paroquial de Galogos Santa Maria, ás 7 horas do mesmo dia, será celebrada outra Missa, com a mesma intenção.

Por este meio, convidam-se as pessoas amigas do finado a assistirem a esses piedosos actos religiosos.

Galogos Santa Maria, 31 de Outubro de 1952.

Pela Família,
A. G. Vasconcelos

FESTA DE HOMENAGEM NA CASA DO POVO DE BARCELINHOS

A convite do activo e digno Presidente da Direcção deste Organismo Corporativo, Sr. Aarão Pinto de Azevedo, no passado Sabado, dia 25, pelas 22 horas, assistimos a uma significativa festa de homenagem ao dinámico barcelinense Sr. Armindo Ferreira Nascimento, considerado componente-fundador do Centro Recreativo Popular da Casa do Povo de Barcelinhos.

Às 22,15 horas, e, o Orfeão da Casa do Povo, sob a habil regencia do Sr. Narciso Fernandes Gonçalves, executou lindas canções, motivo por que recebeu farto e justos aplausos, por parte da numerosa e selecta assistencia.

Depois, seguiu-se no uso da palavra, o Sr. Adriano Gomes de Faria, explicando o motivo da homenagem que os dirigentes e componentes do Centro Recreativo, prestavam ao Sr. Armindo Ferreira Nascimento, que era devida ao seu matrimonio, realiado no dia 26 do mês findo.

Logo em seguida, o incansável Presidente da Direcção da Casa do Povo, Sr. Aarão Pinto de Azevedo, num bem burilado discurso, agradeceu a presenca de algumas pessoas e disse que estava satisfeito por ver que os «Rapazes» de Barcelinhos, mais uma vez, estavam unidos, para assim dar uma lição de civismo... Foi muito ovacionado. Depois, fizeram uso da palavra diversos oradores, referindo-se ao homenageado, o qual, muito comovido, agradeceu.

Ditados populares:
**Arma-se a fração,
morte o traidor...**

**Ao menino e ao borracho,
põe-lhe Deus a
mão por baixo...**

Casamento

No ultimo domingo, na Igreja de Barcelinhos, celebrou-se o nosso amigo Sr. Armindo Ferreira Nascimento, estimado fabricante de calçado, com a Sr.ª Maria do Carmo Pereira dos Santos, doméstica. Que sejam felizes, são os nossos votos.

O Melhor CAFÉ É O DA Cafezeira de Barcelos TELEFONE 8410

Bons sucessos
Com felicidade, deu á luz um robusto menino a Sr.ª D. Maria Manuela de Sousa Lima Torres Esquiuz, estremeza Esposa do Sr. D. Juan Más Esquiuz, habil Técnico na Fábrica «TEBE», desta cidade: É o primogénito. Parabens aos progenitores e aos avós.

Também teve o seu bom successo, dando á luz uma menina, a dedicada esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Manuel José de Carvalho, habil Motorista dos Bombeiros V. de Barcelos. Parabens.

QUER 1 AUTOMOVEL? Habilite-se no sortelo da AVELEDA

a realizar em 28 de Dezembro proximo. O Quilisque junto á Pensão Bagoetra tem de facto n.º de grande palpite.

Não hesite
Cadernetas 25\$00
Bilhete 2\$50

Mais uma espiga...

O nosso amigo, Sr. Manuel Francisco Alves, abastado proprietario, de S. Paio do Carvalho, também nos enviou uma espiga de milho hibrido que pesa 500 gramas, depois de seca.

É um excelente exemplar e, o Sr. Alves, desde 1946 que semeia desse milho americano, com bom proveito, tendo centenas de espigas com mais de 500 gramas, depois de secas. Parabens.

FESTA A S. JOSÉ

No proximo dia 5 de Novembro, nesta cidade, celebra-se uma festa em honra de S. José, na sua Capela, que consta do seguinte:

Às 9 horas, missa cantada e, ás 21 horas, sermão e benção do S.º. Esta festa é em intensão de uma devota de S. José.

Vinho branco verde
muito fino, engarrado
Garrafa 6\$00 | só liquidos
Duzia 68\$00
BAR PARQUE

VILA COVA-25

Na Capela de Nossa Senhora da Saude, da freguesia das Marinhas, realizou-se há dias o casamento do nosso particular amigo e vilasovense, Sr. Laurentino Mateos dos Santos, filho do abastado proprietario Sr. João Gomes dos Santos e da Sr.ª D. Laurentina da Cunha Mateos, já falecida, com a simpatica e interessante menina Augusta Ferreira Arcas, filha do nosso amigo Sr. José Inácio Rodrigues Arcas, um dos mais activos e competentes lavradores daquele conselho vizinho.

Foi celebrada o nosso velho amigo Sr. Padre Francisco Cubito, muito digno pároco da noiva que, no momento proprio, proferiu uma sábia e interessante allocução.

Findo e ante religioso foi servido em casa do pai da noiva, a dois passos da Capela, um luto almooço participando no repasto uns 80 convivas, aproximadamente. Aos brindes falaram o Sr. Dr. Ramiro Barros Lima, Melder das Marinhas, Luciano Alfredo Ferreira, Professor Luiz Coelho, etc., que pesaram em destacar as belas qualidades dos noivos e fazendo todas votos por um futuro muito feliz e próspero.

No final um cortejo de 12 automoveis acompanhou os noivos até á sua residencia nesta freguesia, sendo servido, então, um variado e completo cepe de água que deu origem aos noivos serem novamente brindados pelos Reverendos Párocos de Vila Cova e Marinhas. No dia imediato partiram para o sul do País em viagem de noivas.

Agradecemos o convite e particular atencões recebidas e reiteramos-lhes os desejos dum porvir ridente e feliz.

Vila Cova já tem telefone. A cabina publica deverá franquear as suas portas logo que seja superiormente nomeado o funcionario que se propõe encarregar desse serviço e do sortelo. A sede ficará na Casa do Povo.

O nosso amigo Sr. Castano Lihares, disse-nos, há dias, que dentro em breve mandaria fazer por aqui uma sarreita de camioneta á quinta feira. Esceia que a sua exploração seja prejudicial, pois terá de pagar para isso 75\$00 de contribuição por cada dia que tal serviço se verifique.

Isto merece-nos umas considerações especiais que faremos no proximo numero.

Vinhos branco e tinto Maduro
Fantasticos

Garrafa 5\$50 | só liquidos
Duzia 60\$00
BAR PARQUE

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 15 e ás 21,30 h. apresentará este cinema um filme baseado na imortal obra de John Galsworthy, produzida pela Metro Goldwyn Mayer:

A GLORIA DE AMAR

Uma obra-prima do cinema romantico, colorido por technicolor, com o magnifico elenco: Greer Garson, Errol Flynn, Walter Pidgeon, Roberto Young e Janet Leigh.

—Na proxima quinta-feira, 6, ás 21,30, no mesmo cinema, um drama policial, que é ao mesmo tempo um extraordinário filme musical:

A LOJA SINISTRA

Uma produção inglesa com Oscar Homolka, ao lado de Derek Farr e a encantadora Muriel Pavlow.

Atenção
Lembramos aos nossos prezados leitores de que, o *Fiel da Camera*, é o mesmo de ano passado.

O XXII aniversário do Grupo «Os Carlos»

No dia 4 do próximo mês de Novembro, dia de S. Carlos, o grupo onomástico «Os Carlos», o primeiro de quantos se fundaram em Portugal, completa 22 anos de existencia e actividade.

Para celebrar o facto, a Direcção do grupo organizou o seguinte programa:

Domingo, 2—Às 11 horas, romagem, no cemitério do Alto de S. João, aos túmulos dos fundadores do grupo: Carlos Méga e Carlos Moura do Silva; ás 15 horas, inauguração da nova sede, na Escola da Algrita, 38, com sessão solenne, na qual serão entregues diplomas de Honra ao corpo clinico dos «Carlos». Às 16 horas, inauguração do Posto Médico.

Segunda-feira, 3—Às 15 horas, distribuição de bodes aos Carlos pobres, na sede do Grupo, seguindo-se a abertura da exposição de excozavis, que serão distribuidos aos Carlos nascidos no dia 4. Na terça-feira, 4, missa solenne na Igreja da Madalena, pelas 9 horas, em safragio dos céntos falecidos; visita, ás 15 horas, dos directores do Grupo aos hospitais e prisões, e distribuição de tabaco aos Invalidos do Comércio e Casa do Galato, no Tejal. À noite, no salão nobre da sede do Grupo, jantar de confraternização.

Por transgressão á Lei da Imprensa

Por referencias julgadas ofensivas para a Ex.ª Camara Municipal, deste concelho, foi processado o director do «Jornal de Barcelos», Rev.º Padre Alberto Rocha Martins, sendo condemnado em 500\$00 de multa, adicionais e 60 dias de suspensão desse semanario.

D. Emilia Perestrelo AGRADECIMENTO CONVITE

Sua familia, profundamente sensibilizada, agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, bem como a todas aquelas que, por qualquer modo, se associaram á sua dor.

Aproveita esta oportunidade para convidar todas as pessoas de sua amizade e ás que foram da finada, a assistirem á missa do 30.º dia que será celebrada na Igreja do Senhor da Cruz, no dia 8 de Novembro, pelas 8 horas e meia.

A todos protesta a sua indelével gratidão.

Barcelos, 30 de Outubro de 1952.

A FAMILIA

BALANÇA
Vende-se uma, «AVERY», em estado de nova.
Informa esta redacção.

BARCELENSES:

Habilitat-vos ao Sortelo Popular de Avelada 1952 a realiz r em 28—12—1952.

30 Automoveis
10 Mótos
30 Bicicletes
20 Relogios
20 Cortes de Fato
100 Joias
2000 Objectos diversos

O Quilisque junto á Pensão Bagoetra, devido á quantidade de bilhetes que vem ha anos adquirida para estes monumentaes sorteios, é indubitavelmente a casa que mais premios tem dado.

Vejam as ultimas listas apresentadas em publico e certifiquem-se dos premios vindos para Barcelos, vendidos por esta casa.

Quisque junto á
Pensão Bagoetra

MÁQUINAS DE COSTURA SINGER



Vendas a Prestações desde 3250 POR SEMANA

A melhor Organização de Fabrico e Venda de Máquinas de Costura em todo o Mundo. Últimos modelos, acabados de chegar das nossas Fábricas.

AGENTE EM BARCELOS ARTUR ALVES DE PINHO RUA BARJONA DE FREITAS-24

DINHEIRO ao JURO da LEI

Desejam dinheiro, sob hipoteca, ao juro da lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

Tinturaria Barcelense

(Filial da Tinturaria Brazil da Povia de Varzim)

Tintos garantidos em todas as cores Lutos em 48 horas lavagens Químicas e a seco

AGENTE EM BARCELOS CASA HATEUS (Enfrente à Igreja do Senhor da Cruz)

À LAVOURA

Não vendam o milho, centeio, feijões, etc., sem consultarem a Casa dos Cereais, na Avenida Dr. Oliveira Salazar, 71-72-Telef. 8341, que compra qualquer quantidade pelos melhores preços.

O Conselho duma muar

Doas mulas caminhavam juntas, segundo nos conta o fabulista francês La Fontaine, e atravessavam uma zona frequentada pelos ladrões. Uma delas estava carregada de ovos e a outra de prata. A que levava a prata usava-se dessa distinção mas, quando os ladrões apareceram e lhe deram uma carga de pau, roubando ao mesmo tempo a prata, sem que a colega deixasse de irilhar quietamente o seu caminho, desabotoou-se a fazer-lhe confidencias. Respondeu esta, como eu, tivesse escolhido um amo que fosse moleiro, não mudarias agora ferida e miseravel.

A mula do moleiro tinha razão; era uma prova de bom senso o contentar-se com cargas modestas que não excitassem a cubicia de ninguém, o que tinha feito com que pudesse voltar não a salva para casa, em vez de arriscar-se a ser roubada, brida e deshonrada.

Assim é que é sempre, graças à escolha ajeitada que ao seu tempo fizeram, que se podem distinguir dos parvos as pessoas sensatas. Os homens, exactamente como as mulas da fabula, devem a cada instante da vida fazer uma escolha entre o que lhes fará mal e aquilo que não os prejudicará.

Por exemplo, uma pessoa que vive num pais devastado pelo paludismo, em que os mosquitos, transmitindo essa doença, podem a cada passo atacá-la e contaminá-la, não é sensata se não souber escolher em tempo oportuno entre a doença e a saúde.

Se seguir a recomendação da Comissão de Paludismo da Sociedade das Nações, que recebe, a titulo preventivo, durante toda a estação das febres, 400 milligramas de quinina diariamente, e para o tratamento propriamente dito, 1 grama 30 centigramas de quinina por dia durante 5 a 7 dias, proceda sensatamente. Na edição inglesa do seu relatório publicado em 1938, a página 125, a referida Comissão salienta que, entre os medicamentos antipaludicos, a quinina occupa a primeira e o primeiro lugar na pratica

corrente, em virtude da sua efficacia clinica e da sua toxicidade quasi nula, assim como pelo conhecimento espalhadissimo do seu uso e da sua posologia.

Aquilo que não observa essa recomendação perderá não só o seu dinheiro, tal como a mula de La Fontaine perdia a sua prata, mas tambem o que possui de mais precioso, a saúde.

Farinha AMPARO
Vende, nesta cidade, Cafezeira de Barcelos TELEFONE 8410

Casa de Entre-Douro-e-Minho

Entros a Casa de Entre-Douro-e-Minho em nova fase de actividade, tocando a situação na posição que naturalmente lhe compete. Pensando-se que esta Colectividade regionalista, já com trinta anos de existencia, tem na capital a representação de uma das mais vastas, ricas e laboriosas regiões do País—cerca de mil e duzentas freguesias e quase dois milhões de habitantes—compreende-se que proceam torná-la de novo um organismo vivo e eficiente aquelles que, chamados a intervir na vida gremiativa para a orientarem numa hora que foi de crise, a tanto se dispuserem e nisso seguem agora empenhados.

Assim, a Comissão Central, que tem á sua frente o Cons. Miguel Homem de Sampaio e Melo, Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, designa já as individualidades que devem constituir o Conselho Provincial. O acto de posse destes representantes dos quarenta e três Concelhos de Entre-Douro-e-Minho, em numero de noventa e nove, effectuar-se-á logo que termine a época de terras. Tanto pelo que significa dentro da Colectividade, como pelo relevo social, intelectual e politico das figuras escolhidas, a cerimonia deverá revestir-se da solenidade que exige.

Por seu lado a Direcção, presidida por Artur Meical, antigo Chefe dos Serviços de Imprensa do Secretariado da Propaganda Nacional, depois de haver procedido a remodelações do serviço interno que se impunham, e de ter podido como consequencia promover a admissão em elevado numero de novos sócios, ocupa se agora da criação das Delegações Regionais nas cidades de Porto, Braga, Viana do Cas-

telo, Guimarães, Barcelos e Perafel.

Estuda tambem, e junto das entidades a que o facto mais possa interessar, a vantagem de estabelecer-se no Sede um Centro de Informaçoes e Propaganda destinado a servir com permanencia e utilidade o turismo, o commercio, e a industria do Norte. A publicação de uma revista periódica, de caracter cultural e económico, e como orgão da Casa de Entre-Douro-e-Minho, está igualmente em vias de resolver-se.

Entre outras iniciativas já previstas e para serem oportunamente realizadas na medida do possível, marcou-se para fins deste Outono a effectivação duma Quinzena do Norte que englobará uma serie de manifestações. Far-se-á a evocação de algumas das mais salientes figuras nortenhas no campo da investigação histórica e serão tratados problemas de interesse palpitante para o progresso dos três distritos de Entre-Douro-e-Minho e das suas cidades capitais.

A apreciação de diversos aspectos por que actualmente se apresenta a defesa do Vinho Verde integrará-se á tambem nessas manifestações, mas apenas como prologo de uma acção a desenvolver em quadra que lhe será exclusivamente consagrada. Esta acção é da competencia da Comissão Económica tambem já constituída dentro da Casa de Entre-Douro-e-Minho e que, funcionando junto da sua Direcção, tem a presidência o Prof. Doutor Luis Cincinato da Costa, Vice-Presidente da Comissão Central do Conselho Provincial e Catedrático do Instituto Superior de Agronomia.

C.

Avelãs
á venda na Cafezeira de Barcelos DE MANUEL DA CRUZ PIAS TELEFONE 8410

Anuncio com 70 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 1-11-1952
COMARCA DE BARCELOS
Secretaria Judicial ANUNCIO EDITOS DE 60 DIAS 1.ª publicação

Pelo presente se faz saber que pelo Juizo de Direito desta comarca e terceira secção de processos, correm editos de sessenta dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando JOSÉ CARDOSO, tambem conhecido por José Cardoso Linhares, que foi da freguesia de Vila Frescoainha São Martinho, e JOSÉ BRANDÃO CARDOSO, solteiro, que teve o seu ultimo domicilio na freguesia de Maria, ambas desta comarca e ausentes em parte incerta, para no prazo de vinte dias, depois de findo o dos editos, contestarem, querendo, a acção especial de obtenção, successão e entrega de bens pertencentes ao auzente dito José Cardoso, que Rosa Cardoso Linhares e marido Manuel de Barros Miranda; Emilia Cardoso Linhares por si e como mandatária de seu irmão e cunhada, Paulo Cardoso e mulher Laurinda Marques Cardoso; Antónia Brandão Cardoso e marido Firmiso Mendes de Miranda; Emilia Rosa Brandão, viuva, por si e como representante de seus filhos menores Hortencia, Florinda, Ana, Joaquim, Gloria e Manuel Brandão Cardoso; Antónia Cardoso Linhares e marido José Rodrigues Gonçalves e Antonio Cardoso Gomes e mulher Maria Celeste Alves de Miranda movem contra Maria Brandão Cardoso e marido Ildio Gomes Pontes, Tereza Brandão Cardoso e marido Agostinho Antonio Cardoso Malvar; José Brandão Cardoso e mulher Emilia Cardoso Malvar; Carolina Brandão Cardoso e Maria da Conceição Brandão Cardoso, e, para o mais legal.

Barcelos, 20 de Outubro de 1952.

Verifiquei:
O Juiz de Direito substituto: Manuel Alberto Rodrigues de Faria
O Chefe da 3.ª secção de processos: Julio Cesar Pereira Mendes Laranjeiro

Visitem a Pensão **BAR REGIONAL**

Dirigida pelo Claro de Negreiros Campo Mousinho de Albuquerque, 37-38 Vila Nova de Famalicão

Chocolates «REGINA»
VENDE A Cafezeira de Barcelos TELEFONE 8410

Anuncio com 43 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 1-11-1952
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(SECRETARIA) EDITOS DE 20 DIAS EDITAL 1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de execução com processo sumário, requerida por Joaquim de Jesus Ferreira da Rocha, casado, proprietário, da freguesia de Sequiade, desta comarca, contra os executados Américo Gomes da Costa, comerciante, e Manuel Gomes da Costa, lavrador, ambos casados, residentes na freguesia de Santa Eulália de Rio Covo, tambem desta comarca, correm editos de VINTE DIAS, citando os credores desconhecidos dos executados, para deduzirem os seus direitos no prazo de dez dias, contados sobre o prazo dos editos, estes da data da segunda publicação do respectivo anuncio, nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do Código de Processo Civil.

Barcelos, vinte e sete de Outubro de mil novecentos e cinquenta e dois.
Verifiquei:
O Jurs de Direito, substituto, Manuel Alberto Rodrigues de Faria
O Chefe da 2.ª Secção de Processos, Euripedes Eleazar de Brito

Pão para Diabeticos
VENDE A Cafezeira de Barcelos TELEFONE 8410

Vantagens para todos Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação.), nesta cidade.

Conservas
SARDINHA ATUM BALEIA AVES CAÇA
Vende nesta cidade a Cafezeira de Barcelos TELEFONE 8410

OFICINA E GARAGEM AUTO-CAVADO

Esta casa sob a Gerencia técnica, do Sr. Armando de Sousa Machado, antigo industrial e mecânico da industria de viaturas e motores, está habilitado a executar com perfeição e economia, todas as reparações em Camions, Automovels, Motos e motores industriais ou agricolas. Reparação de baterias, com garantia; venda de Acessórios, Lubrificantes, Pneus, etc.

RECOLHA DE TODOS OS CARROS Entradas pela Esplanada e Fonte de Batxo.

Companhia de Seguros CONFIANÇA
Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av. DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55
SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmacutico
Doengas da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefones 8.321 — BARCELOS

Nozes
Vende-se na Cafezeira de Barcelos Em frente á Padaria João Luiz TELEFONE 8410

CASA
No centro da cidade vende-se uma, devoluta, propria para duas familias, tendo dois quartos de banho, duas cozinhas, amplas salas, quartos, etc.
Informa esta redacção.

Queijo Rico
Vende-se na Cafezeira de Barcelos TELEFONE 8410

CHARRETE
Vende-se uma nova, tipo inglesa e arrelos novos.
Informa esta redacção.

Amendoa
Vende-se na Cafezeira de Barcelos TELEFONE 8410

Vende-se
Uma mobilia de quarto, nova, estilo moderno e em madeira de castanho.
Informa-se na officina Longras, Rua Nova de S. José—Barcelos.

Artigos Escolares
só na Cafezeira de Barcelos TELEFONE 8410

COSINHA DE FERRO
Vende-se uma, em bom estado.
Ver na Cerralharia Rente, Rua Nova de S. José.

Mel puro
em frascos e «avulso»
Vende a CAFEZEIRA DE BARCELOS TELEFONE 8410

ARMAZEM
Na Rua Dr. Manuel Paes, n.º 40, aluga-se um bom armazem.